



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB MONITORIA EM PSICOLOGIA DO TRABALHO: UMA DISCUSSÃO SOBRE OS MUNDOS DO TRABALHO ENTRE ESTUDANTES DE DIVERSAS ÁREAS

Vitória Sampaio Monteiro Furtado;
Roselito Apolinario Silva Júnior;
Eduardo Breno Nascimento Bezerra

Programa de Monitoria

CT - Centro de Tecnologia Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

O trabalho, enquanto elemento central na vida do sujeito, afeta o desenvolvimento e as relações sociais de variadas maneiras. Levando em conta o sistema socioeconômico vigente, esse impacto tem se mostrado cada vez mais adoecedor e desumano, promovendo condições de vida extremamente precárias (Heloani; Capitão, 2003). A partir disso, urge a necessidade de um melhor entendimento das configurações que permeiam as relações de trabalho na atualidade, bem como a elaboração de estratégias para enfrentar tais dificuldades.

É imprescindível que essas discussões alcancem outros espaços para além da área da psicologia, e se espalhem por outras áreas do conhecimento, permitindo também uma discussão que se aproxime da defesa dos direitos dos trabalhadores. Isto posto, este resumo expandido reúne as experiências da monitoria em Psicologia do Trabalho ofertada nos períodos de 2023.2 e 2024.1, aos cursos de Engenharias Civil, de Produção, de Produção Mecânica e de Alimentos, e Administração da UFPB, sendo estes componentes da grade curricular obrigatória destes cursos.

Dessa forma, essas disciplinas, enquanto promotoras de intervenção, com o objetivo de transformação social, tornam-se indispensáveis para enriquecer a formação dos estudantes e futuros profissionais que irão lidar com a complexidade das relações estruturais e subjetivas ao longo das suas trajetórias de trabalho. Além disso, reforçam o compromisso social da psicologia enquanto uma prática transformadora da realidade concreta e que considera as intervenções individuais também como desencadeadoras de mudança coletiva (Bock, 1999).

METODOLOGIA

Ao longo da disciplina, foram utilizadas como ferramentas pedagógicas: aulas expositivas dialogadas, contando com a participação dos monitores; momentos de tira dúvidas de acordo com as demandas da turma; reuniões de alinhamento, promovendo oportunidade para que os monitores participem, também, do processo de planejamento da disciplina; aulas conduzidas pelos monitores, baseadas nos textos bases pré-selecionados em conjunto com o professor; elaboração de questões para a prova, correspondentes aos temas das aulas ministradas pelos monitores; auxílio nas correções das resenhas críticas

que compuseram a avaliação junto com a prova; disponibilidade do contato dos monitores e criação de um grupo de Whatsapp para facilitar a comunicação e sanar dúvidas que poderiam surgir ao longo das avaliações.

À vista disso, baseado nos princípios da Ergologia (Trinquet, 2010) e assumindo uma postura de humildade epistemológica, foram planejadas e executadas ações que respeitassem os saberes dos estudantes e partissem do parâmetro dos interesses coletivos para fundamentar as práticas de ensino e aprendizagem de forma inovadora e assertiva.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Aa atividades da monitoria em relação aos alunos foi recebido com abertura por estes, aspecto evidenciado por alguns relatos de estudantes em momentos de interação direta como em retiradas de dúvidas em ambientes online ou em intervenções em aulas mediadas por monitores. Tal movimento foi de grande importância para a construção dos conhecimentos transmitidos ao longo das disciplinas, visto que a parceria entre pessoas que compartilham a vivência estudantil produz um espaço seguro e confortável em que ambos os lados podem contribuir ativamente para o aprendizado. Além disso, a presença de monitores facilitou a comunicação entre professor e estudantes, de modo que tal vínculo se tornou peça principal no envolvimento ativo da turma nas atividades sugeridas e na recepção e engajamento nas propostas avaliativas do professor.

Em uma das aulas de encerramento de disciplina, em que houve um momento de socialização e confraternização (IMAGEM 1), minutos foram destinados à apreensão das impressões e sugestões da turma sobre o período letivo que havia passado, onde os alunos se sentiram livres em demonstrar a satisfação pela disciplina e pelos temas vivenciados, pela didática e performance do professor em sala e uma abertura de novas perspectivas sobre a Psicologia do Trabalho. Por serem de áreas diversas à Psicologia, um ponto central nos discursos foi a percepção da relevância da disciplina, visto ser o único componente de toda a grade curricular que demandava um senso crítico e uma formação de saber e prática sobre os processos de saúde e adoecimento no trabalho, de modo a gerar um entendimento sobre a totalidade do indivíduo, não apenas sobre a organização em si.

Durante as aulas, notou-se um aproveitamento da turma através de engajamento nas leituras e discussões do professor. Em aulas mediadas pelos monitores, os alunos igualmente participavam das dinâmicas propostas e das questões disparadoras, o que denota a compreensão dos discentes sobre a importância de sua participação ativa e da sua contribuição para o grupo com suas experiências de vida. Desse modo, ao pensar além da sala de aula, conseguiram concretizar o conhecimento no próprio cotidiano.

Imagem - 1



CONSIDERAÇÕES FINAIS

À vista disso, o projeto de monitoria assume papel primordial na formação de discentes em sua trajetória acadêmica e na efetivação do plano de ensino da disciplina de Psicologia do Trabalho, aproximando os monitores do fazer pedagógico e da produção de vivências e habilidades necessárias a todo profissional. Além disso, a monitoria serve como ferramenta enriquecedora da experiência do alunado que iniciou na disciplina, visto que oferece recursos para o aproveitamento das temáticas abordadas e para o bom desempenho nas práticas avaliativas, funcionando como uma fonte de auxílio e aproximação, tanto para o professor quanto para os demais estudantes.

REFERÊNCIAS

BOCK, Ana Mercês Bahia et al. O Compromisso Social da Psicologia e a Possibilidade de uma Profissão Abrangente. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 42, spe, 2022.

HELOANI, José Roberto; CAPITÃO, Cláudio Garcia. Saúde mental e psicologia do trabalho. *São Paulo em Perspectiva*, v. 17, n. 2, p. 102-108, 2003.

TRINQUET, Pierre. Trabalho e educação: o método ergológico. *Revista HISTEDBR On-line*, v. 10, n. 38e, p. 93-113, 2012.